

SEXTA-FEIRA

25
MARÇO
1932

Alma Popular

Jornal republicano, li-
terário e noticioso,
defensor dos inte-
rêsses do concelho
d'Oliveira do Bair-
ro e da região bair-
r.:::: radina ::::==

Propriedade da Empreza da «ALMA POPULAR»

Editor — Mário d'Oliveira da Silva Briosa

FUNDADORES E DIRECTORES

Dr. Manuel dos Santos Pato
Tiago A. Ribeiro

Redacção, Administração e Tipografia

OLIVEIRA DO BAIRRO

PAZ

Temos proclamado nestas colunas a harmonia social a paz de espírito e a Fraternidade entre portugueses. Mas, também, por vezes, temos dito claramente quem não deseja a paz, fomentando a desordem, as malquerenças, vomitando ódios nos seus jornais.

São os monárquicos integristas, absolutistas — jesuitas-fascistas que, irritando, enervando, acusando, denunciando, se prestam ao infame papel de carrascos — os maiores e mais autênticos inimigos da paz. Sim, são eles, hoje, os únicos que não querem, que não lhes convem aquela paz que o sr. Ministro do Interior, no Porto, disse ser necessário para bem da Patria e da República.

«Em nome do governo, proclamamos a paz em favor do interesse de Portugal. Que ela se faça através de este relicário simbólico que vai ficar à guarda da invicta cidade do Porto».

Tito.

ANGELO GRAÇA
MÉDICOConsultas no Silveiro das 10
às 12 horas.Residência na Fogueira e con-
sultas das 3 às 5 da tarde.

Concursos

Ficaram bem classificados para os lugares de tesoureiros de 3.ª classe da Fazenda Pública, os nossos amigos, srs. Manuel Breda, Francisco Cruz e Adelino Figueira; e para tesoureiro de 1.ª classe o também nosso amigo, sr. dr. José Anjos.
Parabens.

Ribeiro de Carvalho

Depois de uma melindrosa operação, a que se sujeitou no vizinho país — Espanha, encontra-se quasi restabelecido o velho jornalista e republicano, sr. Ribeiro de Carvalho, ilustre director do nosso colega *República*.

Com o desejo das suas rápidas melhoras, bom é que dentro em breve se encontre de novo em Portugal, junto dos seus numerosos amigos e admiradores.

Promoções

Foram promovidos a capitães os nossos velhos amigos, srs. tenentes Cosme de Lemos e Eduardo Veiga.

Parabens.

Quando apareceu o homem na terra? ECOS

JUDAS

Segundo a tradição bíblica, o homem apareceu na terra há uns cinco mil anos, mas, na opinião de vários investigadores cientistas, o seu aparecimento no globo em que habitamos sobe a 200 mil anos.

Claro que não possuindo nós conhecimentos que nos permitam ajuizar da razão que a estes assiste, limitar-nos-hemos a uma série de considerações em que possamos basear-nos para afirmar que a tradição bíblica é menos exata.

E' crença de que a Ásia tenha sido o berço da espécie humana, crença aliás verosímil, posto que neste continente se encontram todos os climas e raças de todas as côres.

As muitas raças humanas provêm de uma só espécie primitiva ou de muitas? O progresso científico tende a optar pela unidade da espécie humana, sem excluir, mesmo assim, a possibilidade de dois ou tres pontos de origem. O núcleo primitivo da humanidade, ao multiplicar-se deveu, indiscutivelmente, disseminar-se, espalhando-se por afastadas regiões.

Cada um desses núcleos, com variantes maiores ou menores de climas, de alimentação, e, por conseguinte, de género de vida, determinou um organismo humano, que, mesmo sendo fundamentalmente o mesmo, recebeu necessariamente influências, como a dos pigmentos, por exemplo, de que depende a cor da pele, do cabelo e dos olhos, em uma palavra, adaptou-se por uma série de gerações, perpetuando-se a raça pelos melhores adaptadores.

Dêsse facto derivou-se uma evolução da espécie humana, principalmente no sentido de um progresso da inteligência e, cor-

relativamente, do cérebro. Este órgão aumentou pouco a pouco, enquanto a parte facial da cabeça (*mandíbulas*) sofria certa diminuição.

A cor da pele; a fôrma do cabelo, que servem para distinguir as raças, não implicam, por si mesmas, nenhuma inferioridade. Os traços grosseiros, observados em certas raças humanas actuais, eram muito mais acentuados nas raças primitivas. A diferença das raças era mais acentuada á medida que os meios ambientes eram mais distintos e as mesclas mais difíceis (*esquimós, australianos, etc.*) No correr de longa série de séculos puderam realizar-se mudanças em uma mesma raça, por evolução progressiva.

A evolução humana está cientificamente descoberta pelo aparecimento, na Ilha de Java, de um crânio do *pithecanthropus*, estudado pelo professor Heberlin. Esse descobrimento traz á antropologia o elo que faltava na cadeia demonstrando a evolução humana do ente intermediário, que viveu, segundo o cálculo daquele cientista, há quinhentos mil anos.

No desenvolvimento da inteligência o mesmo se verifica. A evolução mental entre o homem primitivo e o homem actual, paraleliza-se, pois que aquele venceu, embora dificulosamente, na luta que travou para conseguir o engenho necessário para a invenção da roda, o tratamento da pedra primeiro, dos metais depois, o curtir das peles e a fiação das lãs, e não menos na defeza de que se tinha de servir contra as feras e contra o próprio homem. A evolução é flagrante e absoluta. E, senão, veja-se a diferença de meios de vida existentes entre os *troglydykas*, os *palaphitas*, e o homem de hoje.

A antiguidade do homem, em face dos descobrimentos feitos em 1839, é verdadeiramente fantástica, tendo sido demonstrado que na Europa Ocidental viveram sucessivamente e sem interrupção, desde há mais de mil séculos, raças de seres humanos, cada vez mais aperfeiçoadas em tipos e indústrias, como se deduz das pedras cada vez mais cuidadosamente lavradas e das inscrições rupestres. A época de essa formação ocorreu na Espanha, por exemplo, no fim da época geológica terciária (*pliocena*), podendo remoniar a 150 mil anos.

Dessa época só existem algumas pedras parcialmente lavradas, mas que provam um adiantamento notavel sobre o homem do período *solithico*.

Os *silex* trabalhados e aperfeiçoados denotam o avanço da inteligência que ao homem daquele período, ganhou o da época humana chamada *paleolítica*, e geograficamente *quaternária*.

Veja-se a diferença que se nota na arte e na indústria dessas épocas com a idade do cobre e a do bronze (2.500 e 1.900 ~~anos~~ antes de Cristo) e, finalmente, a do ferro, cerca de quinhentos anos antes da era cristã.

E por quanta transformação tem passado o homem até atingir o grau de perfeição que hoje possui?

Seja, porém, como fôr, está perfeita e absolutamente demonstrado, pelas investigações científicas, que a tradição bíblica, atribuindo o aparecimento do nosso respeitavel pai Adão — o primeiro homem, a viver na terra, há uns cinco mil anos — é mais uma das muitas desgraçadas *blagues*.
E fiquemo-nos por aqui.

José Manuel de Deus.

Amãhã — sábado de Aleluia — que, seguindo a tradição, pelas 9 ou 10 horas, se procede à queima do Judas, cerimonia que tanto se realiza nos bairros mais civilizados das cidades como nos largos das mais recônditas e bárbaras aldeias de Portugal.

O estrambótico boneco de palha, em que as chamas provocam detonações de bombas e esgares diabólicos, com enorme gáudio do rapazio irrequieto, é a figura sinistra dum discípulo traidor de Cristo.

Pois, apesar de morto há 20 séculos, não obstante o queimarem em effigie todos os sábados de Aleluia, exprobando o seu vil procedimento — quantos Judas, quantos falsos amigos, quantos traidores não existem por esse mundo além e que nem são queimados em effigie nem se enforcam numa figueira?

Quantos?!...

O FASCISMO.

FASCISMO é modalidade política, originária da Itália, onde, desde há anos está sendo experimentada, tendo por base a ditadura acentuadamente conservadora.

Semelhante sistema governativo vem sendo propagado por vários países da Europa, contando maior ou menor número de adeptos, mas, além da Itália, em mais nenhum foi ainda plenamente adoptado.

Pois, segundo notícias ultimamente publicadas pelos nossos diários, o Fascismo atravessa no reino italiano uma grave crise, tão grave que os seus adversários — republicanos, socialistas e até monárquicos desiludidos, constituindo a frente única — atiram à cara de Mussoline e do rei um formidavel programa assim resumido:

Proclamação da República; constituição nova; reforma agrária; socialização das empresas; confisco das propriedades do partido fascista; separação da igreja do Estado; anulação da concordata com o papa, etc.

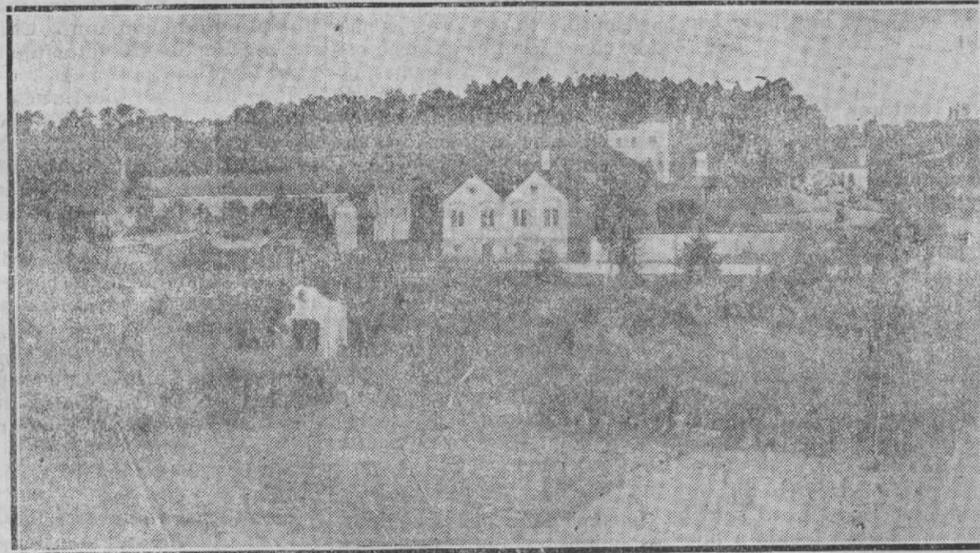
POLÍTICA ALEMÃ

REALIZOU-SE, como dissemos, em 13 do corrente, a eleição presidencial na Alemanha.

Hindenburg, o candidato da esquerda e que no xadrez político do Reich representa hoje a Democracia, alcançou grande maioria de votos, que aliás não foi absoluta, pelo que o sufrágio vai repetir-se no próximo dia 10 de Abril, tudo indicando, porém, que será reeleito o velho marechal.

Eis as votações alcançadas por cada um dos 4 candidatos à presidência da República: Hindenburg, 18.600.000; Hitler, candi.

Um trecho da vila de Oliveira do Bairro



Estação.

HORAS LÍRICAS

Páscoa florida

E' Primavera. Palpita
A seiva e o sangue. E, então,
Brotam as flores do chão,
E o próprio Deus ressuscita!

O amor, num frêmito, agita,
Com mais ância, o coração,
Há nova ressurreição
Da nova Páscoa bemdita.

Juncam-se os templos de palmas;
Têm os astros maior fulgor,
Brilhando em noites mais calmas;

Volta a folhagem perdida;
Volta a graça, o aroma, a côr;
Ressurgem corpos e almas...

Vem contigo a luz e a vida,
O' Páscoa do Redentor,
Bemdita Páscoa florida!

Alfredo da Cunha.

dato da direita, 11.300:000; Thaelmann, comunista, 5.000:000; e 2.500:000, Duesterberg, monárquico.

REMATE CÓMICO

ERTO doutor, indo de jornada, ao chegar a uma cancela que estava cerrada, avistou um lapuz e gritou-lhe:

— Olá... abre a cancela!...
— E quem é o senhor para mandar-me desse modo? acudiu o lapuz.

— Eu sou um doutor!
— E que vem a ser um doutor?

— E' um homem que entende e sabe de tudo!

— Pois então deve também saber abrir cancelas, disse o lapuz voltando-lhe as costas.

RELAXES

No fim deste mês relaxam as seguintes contribuições em dívida e cujas prestações estejam vencidas nessa data:

Contribuição predial de 1930-931;

Contribuição industrial e Imposto profissional de 1931-932.

José Dias Batista (Alfaiate)

Que já tem trabalhado em diversas freguesias da Bairrada, está actualmente em COTAS, Ambulância do Douro, para onde lhe deve ser dirigida toda a correspondência.

DE LISBOA

23 de Março

A mocidade das escolas, que muitos pretendem ver aferrada a um reaccionarismo pouco edificante e que em nada se coaduna com a corrente política seguida por quasi todos os povos civilizados—essa mocidade, a quem, no futuro, hão de ser entregues os destinos de Portugal, não oculta, mas até, salvas as devidas excepções, vem exteriorizando por fórmula iniludível os seus sentimentos liberais.

Ainda há bem poucos dias,

os quintanistas de medicina da Universidade de Lisboa, em número superior a cinquenta, foram, acompanhados por alguns dos seus professores, junto do túmulo do dr. Miguel Bombarda, prestar homenagem ao grande Mestre, ao grande Democrata, fazendo afirmações de fé republicana e entoando hinos à Liberdade.

Por editais foram convidadas as pessoas que tenham conhecimento de irregularidades praticadas pela Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Lisboa a fazer declarações perante o respectivo sindicante.

Como é do domínio público, a C. A. do município, presidida pelo sr. general Vicente de Freitas, foi demitida após um ruidoso incidente suscitado entre alguns dos seus membros, estando agora a proceder-se a uma sindicância.

Referem os diários que, para servir de base à apreciação da crise vinícola, é obrigatório o manifesto dos vinhos, vinagres e aguardentes, em todo o continente da República, devendo os detentores notificar as existências de cada um daqueles produtos no dia 31 do corrente.

A falta de manifesto tem como sanção a multa de esc. 50\$00.

Nos últimos tempos, muitos dos chamados géneros de primeira necessidade sofreram considerável aumento de preço, o que aflige sobremaneira as donas de casa... e sobretudo quem tem de se esportular com o respectivo dinheirinho.

Sobre política— tudo velho... Há unicamente a salientar as recentes declarações feitas por alguns membros do governo, e em especial pelos srs. presidente do ministério e ministro do interior—declarações no sentido de ser restabelecida a paz e harmonia na família portuguesa.

Lisboeta.

DESPORTOS

Foot-ball

No domingo, dia 20, houve um encontro de foot-ball, nesta vila, entre o grupo local e o «Recreio» (reservas), de Agueda. Muita assistência e bastante animação.

Os rapazes do «Sport União Oliveirense» dominaram sempre durante o primeiro tempo, que terminaram com dois goals.

No segundo tempo, de parte a parte jogo animado; mas permitam que se diga, não vimos as necessárias passagens, tão apreciáveis. Alguns *penaltys*, um defendido com mestria por Sousa. A arbitragem leal e imparcial.

O jogo terminou, sem azedumes, por 1—3 a favor do «Sport União Oliveirense».

Rapazes: O campo precisa de arranjos e há necessidade de uma nova equipe, pois não fica bem pela forma como se apresentam alguns jogadores no campo.

Muito importante

Não se alarmem os proprietários agricultores, possuidores do titulo de isenção do imposto de tranzição pelo seu carro de tracção animal, passado conforme as disposições dos artigos 1.º e 2.º do decreto 10:703, de 20 de Maio de 1925, pois o Código das Estradas—decreto 18:406, de 31 de Maio de 1930, no seu art. 126.º isenta igualmente os mesmos agricultores, mas o titulo de isenção continua a ser passado em conformidade com o aludido decreto 10:703 e decreto 10:862, art. 2.º, de 23 de Junho de 1925, e não carece de ser renovado anualmente, salvo se o carro fizer transportes de estranhos, remunerados, porque então será cassado.

Expediente

Estamos procedendo à cobrança das assinaturas da *Alma Popular*, cujo ano terminou, para a maioria dos nossos muito prezados assinantes, em 30 de Setembro. Por isso, confiados, como sempre, na generosidade dos nossos assinantes, esperamos dever-lhes o favor do melhor acolhimento para os nossos recibos, pagando-os logo que lhes sejam entregues.

Aqui ficam, pois, os nossos antecipados agradecimentos, especialmente áqueles que nos enviarem directamente a importância da sua assinatura, evitando-nos assim trabalho e despeza.

Pedimos aos nossos assinantes a fineza de nos avisarem, num simples postal, sempre que mudem de residência, a fim de não sofrerem interrupção na remessa do nosso jornal.

Igualmente pedimos aos nossos amigos que nos participem alguns acontecimentos, dignos de registo, ocorridos nas suas terras.

Este número foi visado pela Comissão de Censura.

Carta DE AVEIRO

23 de Março de 1932

A Sociedade Recreio Artístico é uma velha e simpática associação que todos os anos, em dia de S. José, com mais ou menos ruído, festeja sempre o seu aniversário.

As coisas agora estão más; a crise é grande e assoberba todo o mundo. E' preciso não esbanjar, precisa-se fazer economias, e por isso, este ano, essa manifestação de contentamento, por mais um ano de vida e de trabalhos, foi modesta: a inauguração de dois quadros com retratos de antigos presidentes de direcções e amigos e devotados sócios, e um concerto, nas salas de bilhares, pela simpática e interessante banda dos asilados, a que assistiu grande número de sócios e gente estranha à sociedade.

Esta associação, que tem no seu seio gente de todas as classes e profissões, e vive em casa sua, a única da cidade que gosa dessa regalia, teve em velhos tempos um grupo de ciclistas que periodicamente fazia seus passeios e excursões aos arredores e outros lugares distantes, mas isso acabou. Mais recentemente alimentou também um *team de foot-ball*, mas creio que também já não existe.

Agora pensa em adquirir um aparelho de telegrafia sem fios para proporcionar aos seus associados belos concertos e boas distrações aos seus sócios. Bela iniciativa, na verdade, e oxalá veja coroado de bom êxito os seus intentos.

Mais um club se fundou há dias nesta cidade: é o Internacional Atlético Club, e que tem sua sede na rua Domingos Carrancho.

Longa vida e prosperidades é o que lhes desejamos.

Os traficantes da humanidade pululam e medram por este país como tortulhos em podrida montureira. Aqui em Aveiro um homem apareceu que tem sido inexorável na caça a êsses traficantes. E' o sr. capitão veterinário, que ao serviço da Câmara Municipal tem empregado o melhor do seu esforço fiscalizando carnes e peixes, e a colheita tem sido abundante.

Há poucos dias apareceu aí um patifório a impingir atum impróprio de consumo. Caiu na alçada do sr. veterinário e foi levado á policia.

Por artes de berliques e berloques, o homenzinho parecia vêr-se quasi livre do precalço aqui sucedido, mas — o diabo é tendeiro — dias depois é apanhado — deve ser o mesmo — no Porto com um bem fornecido armazem da mesma mistela. Resta agora saber se também desta se sairá bem.

De hoje a dois dias tem seu principio a Feira de Março. São em menor numero do que o ano passado os concorrentes á feira. Também as diversões este ano não são tantas.

De ano para ano esta feira vai decaindo, e jámais poderá voltar ao seu antigo apogeu.

— No mostruário da Fábri-

ca Aleluia, na Avenida 16 de Maio, está em exposição um grande *panneau* representando a «Ceia de Cristo», que se destina ao Colégio das Missões Ultramarinas. Brevemente serão ali expostos novos *panneaux*, de grande valor artistico.

(Correspondente).

Grafonolas e discos «Odeon» e «Brunswick», vendem-se na Relojoaria Neves.

Mudança das horas

Do dia 2 para 3 do próximo mês de Abril todos os relógios serão adelantados uma hora, até á noite de 1 para 2 de Outubro, se não houver resolução em contrário.

Pela imprensa

«DEFESA DE ANADIA»

Completo mais um ano de publicação este nosso colega da sede da nossa comarca — Anadia.

Os nossos cumprimentos.

«ECOS DE CACIA»

Também entrou em mais um ano de publicidade este nosso colega, que se publica na progressiva terra de onde tira o nome.

A todos os que trabalham no nosso colega, mórmente o seu redactor principal, nosso amigo e colaborador, sr. Francisco Nascimento Correia, os nossos parabens.

«O DESPERTAR»

Igualmente entrou em mais um ano de vida este nosso colega, que vê a luz da publicidade na encantadora cidade do Mondego, defensor ardoroso dos interesses do povo coimbrão e leal combatente dos principios da pura Democracia.

Muitos e muitos parabens.

«O CÁVADO»

Fez também anos este nosso colega, de Espozende, que vem pugnando pelos interesses da região.

Felicitações.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a 4.ª página, onde quasi sempre publicamos anúncios novos, que muito lhes poderão interessar.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Bom emprego de capital

VENDE-SE, no melhor sítio do Campo do Cercal, uma grande terra de arroz.

Quem pretender, dirija-se ao seu proprietário em Sangalhos

MANUEL NEVES.

Relógios de bolso, parede e despertadores, estojos para brin-des, etc., etc., vendem-se na Relojoaria Neves.

Por Fermentelos

19-3-932

Quando esta nossa simples correspondência sair à luz da publicidade na *Alma Popular*, já as aves com os seus alegres gorgeios e as plantas com o perfume inebriante das suas flores nos teem anunciado a Primavera, essa estação tão cheia de beleza e de encanto.

Há no meio de tudo isto um quadro que empalidece todas as belezas que a risonha estação nos promete: — o esforço do agricultor pouco remunerado, e d'aí a grande crise que assoberba esta prestimosa classe.

— Há dias fomos informado de que alguns caçadores haviam solicitado autorização da Comissão Venatória concelhia para poderem, livremente, matar as gralhas, que bastante prejuizo fazem à agricultura, tendo obtido indeferimento áqueza petição. Então nas circunstâncias aflitivas em que a lavoura se debate, é lógico que, para manter vícios e saciar desejos, se indefira uma petição tão justa e racional como esta?

Parece-nos que, se os vogais da Comissão Venatória, com a cultura que teem e os sentimentos de que são dotados, viessem vêr os prejuizos que aquelas aves fazem, e continuarão a fazer, não hesitariam um momento sequer em autorizar — se isso estivesse em seu poder — o extermínio de tais aves, tão nefastas à agricultura.

Ponderem neste quadro, senhores da Comissão Venatória, e lembrai-vos de que há milhares de crianças famintas «sem o pão de cada dia» e a vida do homem vale, por si só, muito mais que toda a caça que existe sobre a terra.

— Já há algum tempo que se encontra fechada a farmácia Miranda. Não sabemos os motivos porque, mas lamentamos esse triste acontecimento, por vir criar encargos à freguesia. Há algum tempo a esta parte que a farmácia tinha grandes deficiências, motivadas não sabemos por quem, mas com tudo isso, sempre era melhor do que ter de recorrer, para tudo o que precisemos, a povoação estranha.

Quando se resolverá o nosso amigo Fernando Miranda a reabri-la com todos os medicamentos precisos e pronta a qualquer hora? No caso daquele nosso amigo a isso não estar resolvido, fazemos um apêlo a quem esteja nessas condições, a fim de que aqui voltemos a ter farmácia, pois, dado o grande número de população que uma farmácia aqui serviria, quere-nos parecer que o negócio não seria o de menos acêrto.

— Quando é que a Câmara se resolve a remediar o grande êrro do caminho do Outeiro? Então aquela corporação administrativa recebe os emolumentos de alinhamento e licença para edificação, deixando no mesmo alinhamento a largura estipulada para tais casos e, em alinhamentos posteriores, deixa um caminho para a referida habitação, e portanto para princípio de rua, com menos de tres metros? Como descalçarão essa bota?

C.

Estudantes

Já se encontram neste concelho, no seio de suas famílias, a passarem as férias da Páscoa, os estudantes dos diversos estabelecimentos de ensino.

Boas-festas.

RECEPTORES FILIPS. Vendem-se na Relojoaria Neves.

A GARAGE RATO

DE

OLIVEIRA DO BAIRRO

Iniciou no passado dia 19 de Março de 1932 a carreira diária, à excepção dos domingos, com a sua vulgar camionete **A RATINHA**, entre **OLIVEIRA DO BAIRRO** e **AVEIRO** e vice-versa, com o horário e preços seguintes:

HORÁRIO

LOCALIDADES	IDA			LOCALIDADES	REGRESSO		
	Cheg.	Parag.	Part.		Cheg.	Parag.	Part.
Oliv.ª do Bairro	—	—	9	Aveiro . . .	—	—	18
Oiã	9,10	0,05	9,15	C. do Valado .	18,10	0,05	18,15
Mamodeiro . .	9,25	0,05	9,30	Mamodeiro . .	18,25	0,05	18,30
C. do Valado .	9,40	0,05	9,45	Oiã	18,40	0,05	18,45
Aveiro	9,55	—	—	Oliv.ª do Bairro	18,55	—	—

TARIFAS

O. do Bairro

1\$00 Oiã

2\$00 1\$00 Mamodeiro

3\$00 2\$00 1\$00 Costa do Valado

4\$00 3\$00 2\$50 2\$00 AVEIRO—Ida ou volta

6\$00 5\$00 4\$00 3\$00 AVEIRO — Ida e volta

Participa que desde o dia 1 de Julho em diante, durante a época das praias, segue à Costa Nova, obedecendo sempre ao mesmo horário acima referido.

Encarrega-se de todas as encomendas em Aveiro ou qualquer ponto de passagem, sendo de 0\$10 o preço de cada quilo de bagagem, dentro de toda a zona. Aluga a camionete para qualquer serviço de passageiros, como passeios, excursões, etc., livre das horas da carreira.

As estações são nos seguintes pontos: — *Oliveira do Bairro*, garage Rato; *Oiã*, cruzamento da estrada de Fermentelos; *Mamodeiro*, em frente ao estabelecimento de Joaquim Saraiva; *Costa do Valado*, em frente à capela; *Aveiro*, no estabelecimento PARAIZO, em frente à Capitania do Porto.

«Alma Popular»

O nosso jornal dá entrada hoje, 25, na estação telegrafo-postal desta vila, devendo por isso ser entregue aos nossos assinantes no sábado, dia 26.

Comunicado

Declaração

Como certas pessoas dêste lugar, fazendo-se boateiros, só por ódio á minha pessoa e porque não querem que eu tape um carreiro que atravessa parte da minha propriedade, espalharam o boato de que eu fazia pouco de toda a gente da Silveira e que por tal motivo a maior parte do povo protestou indignada, eu, abaixo assinado, achando que me ferem a minha dignidade, venho publicamente declarar ao povo da minha terra que nenhuma ofensas lhe dirigi.

Agora, quanto á questão do carreiro, há de ser o que a lei exigir, pois que, lá pelo facto de ser antigo, desde que se fez a estrada, terminou até áquele ponto. Provado está, pois, que não é de primeira necessidade, visto que apenas se servem dêle meia dúzia de pessoas.

Silveira, 23 de Março de 1932.

Manuel Ferreira Bicho.

Alfaiataria Visiense

Francisco da Costa Teixeira

Encarrega-se de todo o serviço pertencente á sua arte

R. Cândido dos Reis—OLIVEIRA DO BAIRRO

T. S. F.

Vende-se aparelho receptor, ligação ao sector alterno 220 vts., em estado de novo. Preço módico. Diz-se nesta Redacção.

FOTOGRAFIAS

para bilhetes de identidade e para várias documentações, tiram-se com a máxima brevidade e por preços económicos na

FOTO ROBALO

Oliveira do Bairro

FARMÁCIA

Araujo Vicente

TROVISCAL

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras.

Cobrança de Dívidas

Sem encargo para o crédor. Trata Joaquim Ferreira de Carvalho.

Lotarias

Jogo para todas as extracções, aos seguintes preços: — Bilhetes, 180\$00; meios, 90\$00; décimos, 18\$00; vigéssimos, 9\$00. Pelo correio, mais 1\$00. Sempre números certos.

Pedidos a

J. Barros Júnior

OLIVEIRA DO BAIRRO

Solicitador

ANIBAL LOURENÇO DE ALMEIDA, no escritório do advogado Pinto Coelho.

Anadia

CAFÉS

Crus, torrados, moidos e lotados, vende aos melhores preços do mercado e envia amostras e preços a comerciantes

Augusto Costa

Ponte do Pessegueiro do Vouga

FABRICANTE

DE LICORES, XAROPES, COGNACS, GENEBRAS, CREMES, etc., etc.

Tambem envio preços a quem os pedir.

Escritório Técnico de Contabilidade

ANADIA

Solicitação Comercial. Cobrança de dividas.

Organização, continuação de escritas e balanços.

O SOLICITADOR

Anibal Lourenço de Almeida

VENDEM-SE

Seis toneis, sendo um de 13, um de 16, um de 17, dois de 20 e um de 44 pipas; e uma atafona de moer milho, nova. Vende-se tudo muito barato.

Dirigir a Adelino Simões de Sousa—Porto da Moita.

Cartões de visita

Imprimem-se, com perfeição e rapidês, na TIP. POPULAR, desde 5\$000 o cento.

Indicações úteis

Calendário de Março

Domingo	6	13	20	27	
Segunda	7	14	21	28	
Terça	1	8	15	22	29
Quarta	2	9	16	23	30
Quinta	3	10	17	24	31
Sexta	4	11	18	25	
Sabado	5	12	19	26	

Taxas postais

As taxas postais que estão actualmente em vigor são, entre outras, as seguintes, para correspondência particular:

Cartas, cada 20 gramas	\$40
Bilhetes postais	\$25
Bilhetes-cartas	\$60
Jornais	\$06
Impressos, cada 50 gramas	\$15
Manuscritos, até 250 gramas	\$40
Amostras, cada 50 gramas	\$15
Prémio de registo	\$40
Encomendas postais, cada	\$450
Telegramas, cada palavra	\$20

António A. do Evangelho
COM
Oficina de caldeireiro

Bombas e tubos de ferro. Canalizações. Modificações e reparações em pulverisadores. Máquinas para destilação de bagaço. Caldeiras tubulares e horizontais. Fundição metalúrgica.

FERMENTELOS

Galinhas
«beghorn» — brancas
(As melhores poedeiras)
Ovos para incubação, vende
Herculano da Silva
BUSTOS

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Elisio Sucena

Almeida Ribeiro

Advogados em Agueda

Encarregam-se de todos os serviços na comarca de Anadia onde dão consultas ás segundas e quintas-feiras.
Escritório junto á Casa Espanhola, o Chiadinho.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

«Alma Popular,,

Assinaturas

Por ano — Pagamento adiantado

Portugal	7\$50
Possessões port. e Espanha	15\$00
Outros países	20\$00
Número avulso	\$50

Anúncios e comunicados

Cada linha	\$70
Repetições	\$60
Permanentes, contrato especial.	
Para os srs. assinantes, 10 oje de desconto.	

António Luís Pisco
Sarreiro

Previne todos os lavradores do concelho de Oliveira do Bairro para que não vendam as suas bôrras de vinho e sarro sem primeiro o consultarem, pois paga sempre por melhor preço do que qualquer outro seu colega. Bôrra por almude tanto compra como troca por aguardente.

Amoreira do Repolão
OLIVEIRA DO BAIRRO

Trabalhos
Tipográficos
— E M —
TODOS OS GÉNEROS
Carimbos de borracha
Executam-se na
TIP. POPULAR
EM
Oliveira do Bairro

ANTÓNIO VICENTE
Médico

Consultas em Bustos, ás terças, sextas e domingos, das 10 ás 12 horas.
Residência e consultório em Troviscal.

Guias de depósito

Para ajudantes de postos do Registo Civil, vendem-se na Tipografia da ALMA POPULAR.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Se nos comprar uma New-Hudson será nosso cliente e amigo.

Agentes
DUQUE, SIMÕES & C.^a
Sangalhos—PORTUGAL

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

A ESTRELA

(Antiga casa de ANTONIO GIL DA ROCHA)

MOGOFORES

Modas Sedas Retrozaria

Objectos para brindes — Perfumarias

SECÇÕES ANEXAS: — Louça esmaltada e porcelana — Papelaria e objectos de escritório — Vinhos finos e licores.

Mercearias por grosso e a retalho

Confrontem os meus preços!

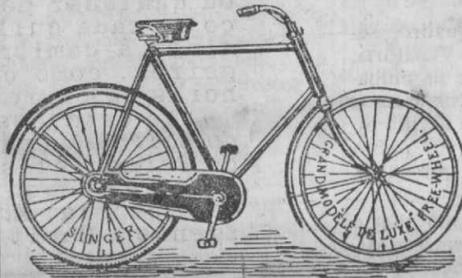
Visitem o meu estabelecimento!

O proprietário,

Manuel Marques Bâtista

Oficina de Reparações AUGUSTO SIMÕES MOREIRA

OLIVEIRA DO BAIRRO



NESTA officina na concertam-se bicicletas, motos, armas de fogo, máquinas de costura, pulverisadores, etc.

Grande quantidade de acessórios para bicicletas e enfim todos os artigos que dizem respeito á sua

arte e que se vendem por junto e a retalho.

ATENÇÃO!

Manuel Seabra de Moraes, residente em Oliveira do Bairro, na qualidade de agente comercial, previne os seus estimados amigos de que, sempre que precisem de confrontar preços ou da sua visita aos seus estabelecimentos o ordenem por um simples postal, que elle se fará acompanhar dos seus mostruários, como seja vinhos licorosos e seus derivados, as afamadas prensas Ducher, os magnificos esmaltes da Minchim e os aperfeiçoados vidros da Marinha Grande.

Encarrega-se de qualquer seguro como agente da Companhia de Seguros PORTUGAL PREVIDENTE.

«PETROMAX,,

Quereis ter uma boa luz? Comprai

«PETROMAX»

Candieiros de suspensão, lanternas, etc. Estes candieiros são «Petromax» e não da Vacuum. Nunca falham.

Quereis ter uma boa música? Comprai as grafonolas, gramofones, radiofones, T. S. F. e discos «BROADCAST»

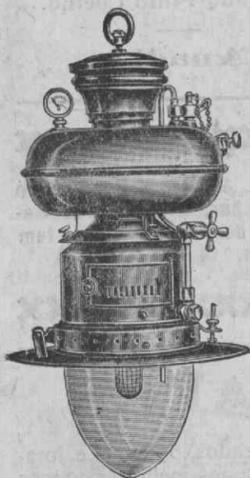
Vejam, ouçam e comparem com os outros o disco de longa audição

«Broadcast»

Dê gravação electrica em ambas as faces pelo novo processo da «Companhia Marconi».

Peçam catálogos e mais esclarecimentos ao agente na Palhaça

Amândio Martins Fernandes



Candieiros de suspensão (250 a 6.000 velas)

\$07 por hora

Cuidado com as imitações



COVENTRY

Sim, COVENTRY, a alta qualidade da bicicleta desta marca, construida na própria cidade de Coventry, a única bicicleta que merece bem o nome da sua terra.

E' uma verdadeira maravilha, construida toda sistema Raleigh. Podemos dizer que marca bem o seu lugar entre as primeiras, e é muito mais barata. Chegaram mais 100 ha dias, de sistema de luxo aos Armazens

PARAIZO

SANGALHOS — PORTUGAL

OFICINA DE CANTARIA

= DE =

ANTÓNIO DE FREITAS

Mamarrosa

Contratam-se jazigos e capelas, tanto grandes como pequenas. Confeccionam-se mausoleus, campas, tumulos e estatuas para sepulcros.

Ha sempre pias para cosinha, e tudo o que diz respeito a obra de cantaria. Seriedade nos negocios.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Ampliações, reproduções

— E —

Todos os trabalhos fotográficos

NA

FOTO ROBALO

— * —

Oliveira do Bairro

